

“você está buscando fazer desta oração uma ponte entre você e Deus. Você não recita as palavras e não pensa no que elas significam. Isso é inútil. Poderia ser em outro lugar.”

“Então é assim que você reza?”

Ele me lança um olhar curioso. “Eu em particular? Não. É assim que a maioria das pessoas reza.”

“Mas eu quero saber como você reza.”

Seus olhos azuis me estudam cuidadosamente, e eu sei que tenho que me conter.

“Coisa curiosa, não é? Querendo saber tanto sobre o mundo humano que você despreza.”

“Eu nunca disse que o desprezava!”

“Eu acredito que você disse que matou homens não porque eles eram saborosos, mas porque eles mereciam. Em suas palavras, um homem a menos está fazendo um favor a este mundo. Agora, talvez eu esteja interpretando isso, mas isso não parece que você se importa tanto assim com a humanidade.”

Meus olhos se estreitam. “Você é um homem — é claro que você não entenderia o que eu quero dizer. Posso pensar que os homens são as criaturas mais perigosas de todas e não quero condenar toda a humanidade por seus crimes.”

“Justo”, ele diz, abrindo as palmas das mãos em uma demonstração de aceitação.

“Então o que você pede quando reza?”, pergunto.

Seu queixo se move para dentro. “Você não pode me perguntar isso.”

“Por que não?”

Sua boca abre e fecha, tentando encontrar as palavras. “É pessoal.”

“É como um desejo? Se você contar a alguém, ele não se realiza? Temos isso com o peixe-espinho. Quebre um dos espinhos nas costas deles e faça um desejo, mas se você contar a uma alma, tudo será em vão.”

Ele solta uma risada suave. “Não, não assim. É só que... é entre você e Deus.”

“O mesmo Deus em que você não acredita?”

“Eu não disse que o homem na cruz está me ouvindo”, ele diz, acenando para a cruz gigante de prata na parede. “Mas alguém está. Eles podem não agir sobre isso, mas eles ouvem, e isso é o suficiente para mim.”

Espero um momento, elaborando minha melhor estratégia de abordagem. Sinto como se estivesse de volta

à água novamente, nas profundezas turvas, me aproximando da minha presa.

“Então esse Deus, esse ser, só ouve suas preces... e ainda assim você sente que deve cumprir todos os seus votos? Para quê?”